



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Influência De Fatores Nutricionais Sobre O Peso De Crianças Atendidas Em Unidade Pediátrica

Autores: Cintia Matias Santiago 1, Anny Cristine de Araújo 1, Priscila Pereira Machado Guimarães 1

Resumo: **Resumo Objetivo(s)** Caracterizar o perfil socioeconômico, consumo alimentar, estado nutricional e avaliar a influência de tais fatores sobre o peso de admissão de crianças atendidas na unidade de pediatria de um hospital universitário. **Método** Trata-se de um estudo transversal quantitativo, descritivo e observacional realizado em um hospital universitário. Os dados foram obtidos a partir de um banco de dados, do setor de nutrição, formado a partir das fichas de acompanhamento nutricional das crianças atendidas na pediatria da instituição. Foram excluídas fichas com dados incompletos de identificação e/ou motivo de internação. As variáveis numéricas foram submetidas ao teste de normalidade D'Agostino, Correlação de Spearman e Regressão Linear Simples. Todos os testes foram executados no software BioEstat® 5.3, considerando valor de $p < 0,05$. **Resultados** Das 100 fichas tabuladas, 64% das crianças eram do sexo feminino e 36% do sexo masculino, na faixa etária de $1,7 \pm 2,5$. 55% das fichas não apresentavam preenchimento da renda familiar, 28% apresentaram renda < 1 salário mínimo (SM), 11% renda de 1 SM, 2% renda de 2 SM, 3% recebem 3 SM, 1% recebe 4 SM. 95% das crianças eram eutróficas e 5% em baixo peso. Apenas crianças de 6 a 11 meses mostraram o consumo de cereais conforme a recomendação; crianças de 1 ano até a faixa etária pré-escolar apresentaram consumo de leite e derivados e gorduras conforme o preconizado. Houve correlação entre o peso de nascimento ($11 \pm 5,41$) e peso de admissão ($3,19 \pm 0,43$) de crianças > 2 meses (valor de $p = 0.0244$; $r_s = 0.4032$). Dentre todos os grupos alimentares avaliados, apenas o consumo de alimentos dos grupos dos cereais apresentou correlação com o peso de admissão das crianças, estabelecendo uma relação consumo-dependente (valor de $p = 0.0244$; $r_s = 0.4032$). A ingestão de cereais explica 60% do peso das crianças (valor de $p = 0.0172$; R^2 ajustado = 0.0614). **conclusão(ões)** A maioria das crianças eram do sexo feminino, eutróficas e tinham renda inferior à 1SM. Prevaleceu um consumo elevado de cereais em crianças maiores de 1 ano. Apenas o peso do nascimento e o consumo de cereais influenciaram o peso de admissão da criança. Logo, é importante ressaltar os malefícios da alimentação inadequada a médio e longo prazo para a saúde da criança, fazendo-se necessárias intervenções sob a perspectiva da educação alimentar e nutricional, visando a construção de hábitos mais saudáveis.